



conectar

pesquisas e inteligência

**Indicadores Sociais e Econômicos na
Gestão Municipal**

**Projeto
Pulso Brasil**

Imperatriz/ MA

Mai de 2026

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa se insere nos objetivos do projeto Pulso Brasil da Fundação Índigo. Esse projeto busca ajudar gestores públicos a entender temas de interesse público, com base em pesquisas de opinião pública, seja quantitativa, seja qualitativa, para ouvir as demandas dos cidadãos de diversos estados e municípios brasileiros.

Nessas pesquisas são avaliados serviços nas áreas de Saúde, Educação, Segurança, Mobilidade Urbana, Saneamento Básico, Cultura, entre outros. Essa pesquisa, especificamente levantou percepções da população de Imperatriz, no Maranhão, das áreas de Saúde, Educação, Segurança Pública, Assistência Social, Saneamento Básico e Infraestrutura Urbana.

OBJETIVO GERAL DESTA PESQUISA

O relatório a seguir detalha os resultados da pesquisa de opinião pública realizada na cidade de Imperatriz, Maranhão, com o objetivo de mensurar a percepção dos munícipes em relação aos principais pilares dos serviços públicos e da infraestrutura urbana. Em um cenário de constantes transformações e demandas crescentes por eficiência, este estudo busca identificar os pontos de satisfação, as carências estruturais e os gargalos operacionais que impactam diretamente o cotidiano da segunda maior cidade maranhense.

A base amostral compreende **1.563 entrevistas**, distribuídas de forma estatística para garantir a representatividade das diferentes regiões administrativas e perfis socioeconômicos do município. Este volume de amostras confere à pesquisa uma robustez estatística significativa, permitindo uma margem de erro reduzida e um alto nível de confiança nos dados apresentados. A metodologia aplicada priorizou a escuta direta do cidadão, capturando o sentimento real da população em relação a setores vitais como saúde, educação, segurança e saneamento.

Ao longo desta análise, os dados são apresentados de forma segmentada, permitindo uma leitura clara das áreas onde o serviço público é aprovado e daquelas que exigem intervenção imediata. Mais do que um levantamento estatístico, este documento serve como uma ferramenta de diagnóstico estratégico, oferecendo subsídios para o planejamento de políticas públicas e para a otimização da alocação de recursos, visando o aprimoramento da qualidade de vida e o fortalecimento dos serviços em Imperatriz.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Pretendeu-se avaliar a qualidade dos serviços públicos oferecidos e seus impactos na qualidade de vida dos habitantes, além de mapear as principais necessidades e aspirações da população, fornecendo informações estratégicas que possam subsidiar o aprimoramento dos serviços públicos e orientar o desenvolvimento de políticas mais eficazes e alinhadas às demandas locais.

Para isso, fizemos os seguintes levantamentos:

- Levantamento referente aos Indicadores de **Saúde**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Educação**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Segurança Pública**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Assistência Social**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Saneamento Básico**
- Levantamento referente aos Indicadores de **Infraestrutura Urbana**

METODOLOGIA E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

- **Universo e Amostragem:** o estudo compreende **1.563 entrevistas** com cidadãos acima de 16 anos, distribuídas proporcionalmente à população de Imperatriz/MA. As variáveis de controle incluem gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- **Período e Coleta:** levantamento realizado entre os dias 04 e 06 de maio de 2026, em horários diversificados, através de abordagem direta em pontos estratégicos da cidade.
- **Instrumento de Pesquisa:** questionário estruturado pela Conectar Pesquisas e Inteligência, contendo questões de natureza espontânea e estimulada.
- **Rigor Estatístico:** a pesquisa apresenta uma margem de erro de 2,48 pontos percentuais para mais ou para menos, com um grau de confiabilidade de 95%.
- **Controle de Qualidade:** execução por agentes treinados da Conectar Pesquisas e Inteligência, sob supervisão constante. O processo de verificação incluiu a conferência rigorosa de 20% dos questionários aplicados e fiscalização in loco.



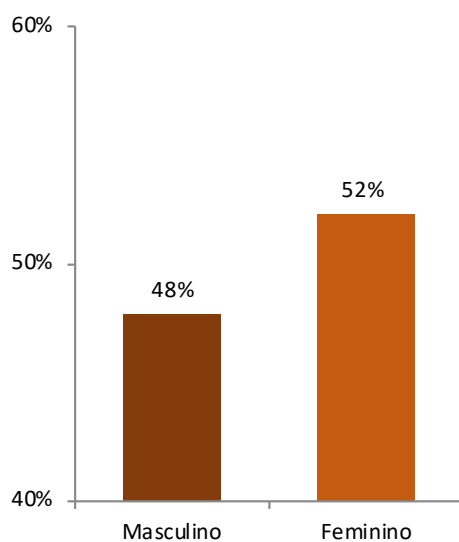
conectar
pesquisas e inteligência

RESULTADOS

Pesquisa Avaliação
Imperatriz

1 - Amostra por Gênero.

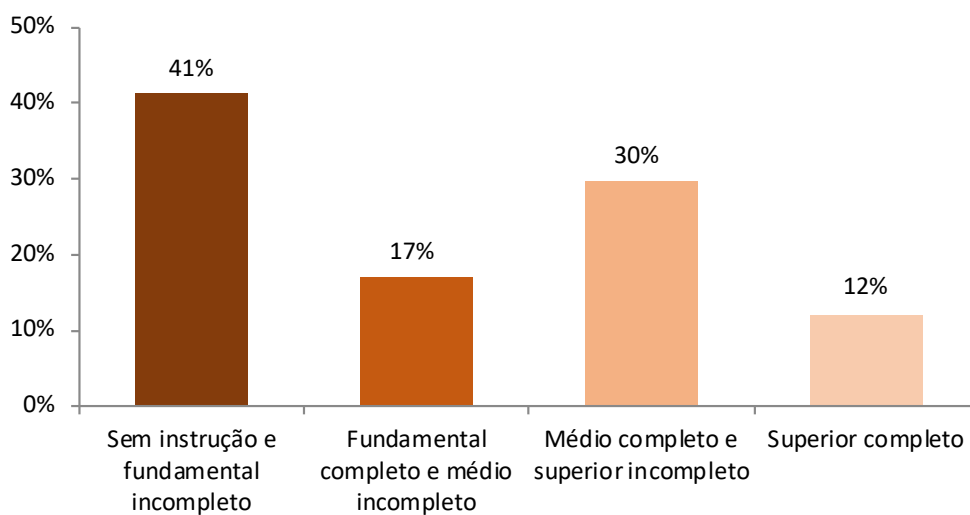
Masculino	48%
Feminino	52%



Pesquisa Avaliação
Imperatriz

2 - Amostra por Escolaridade.

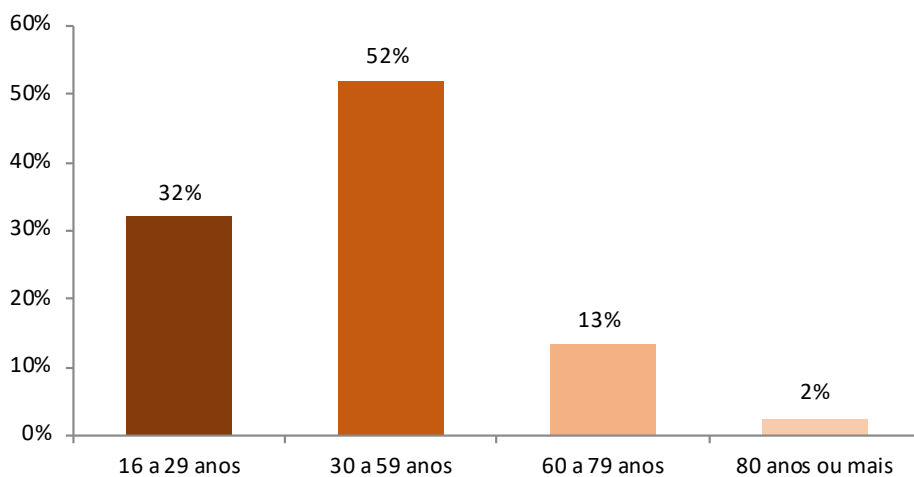
Sem instrução e fundamental incompleto	41%
Fundamental completo e médio incompleto	17%
Médio completo e superior incompleto	30%
Superior completo	12%



Pesquisa Avaliação
Imperatriz

3 - Amostra por Idade.

16 a 29 anos	32%
30 a 59 anos	52%
60 a 79 anos	13%
80 anos ou mais	2%



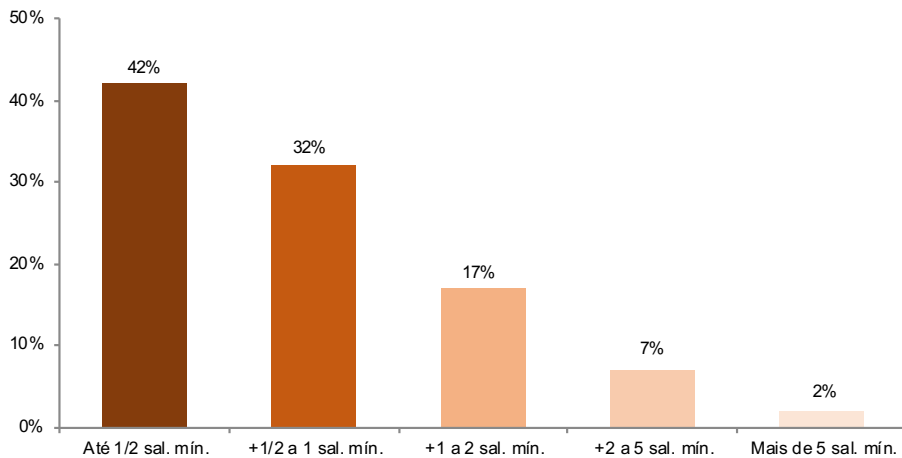


conectar
pesquisas e inteligência

Pesquisa Avaliação
Imperatriz

4 - Amostra por Renda.

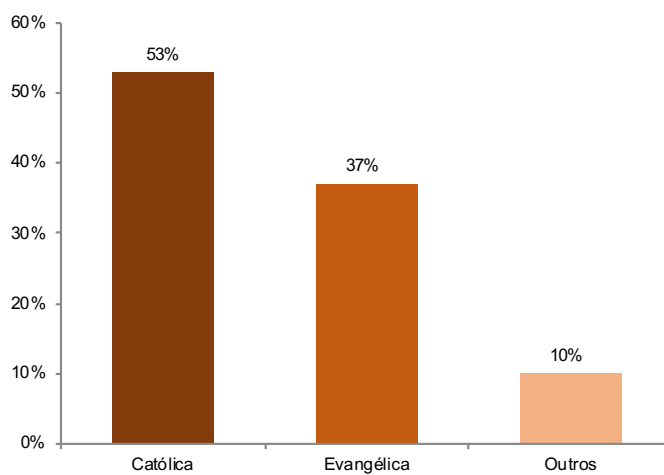
Até 1/2 sal. mín.	42%
+1/2 a 1 sal. mín.	32%
+1 a 2 sal. mín.	17%
+2 a 5 sal. mín.	7%
Mais de 5 sal. mín.	2%



Pesquisa Avaliação
Imperatriz

5 - Amostra por Religião.

Católica	53%
Evangélica	37%
Outros	10%



Pesquisa Avaliação
Imperatriz

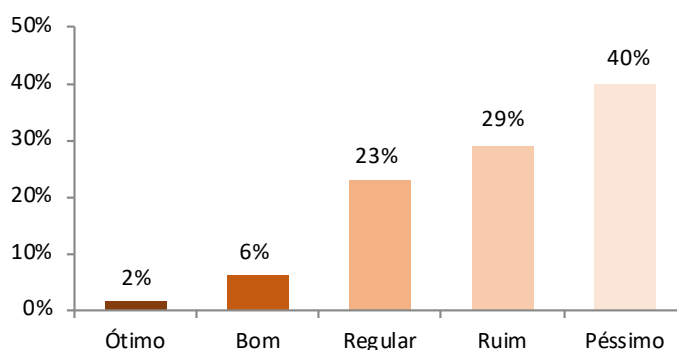
6 - Ponto negativo da cidade.

Saúde	32%
Segurança	22%
Infraestrutura	14%
Pavimentação	12%
Custo de vida	13%
Desemprego	11%
Educação	7%
Trânsito	6%
Transporte coletivo	4%
Mobilidade urbana	5%
Moradores de rua	2%
Saneamento básico	1%
Creche	2%
Esporte / Cultura / Lazer	1%
Limpeza urbana	1%

Pesquisa Avaliação
Imperatriz

7 - Avaliação do sistema de saúde pública.

Ótimo	2%
Bom	6%
Regular	23%
Ruim	29%
Péssimo	40%
NS/ NR	1%



A soma das avaliações negativas — "ruim" e "péssimo" — chega a praticamente 7 em cada 10 entrevistados (69%), sendo que 40% escolheram a pior nota possível. Apenas 8% da população considera o serviço bom ou ótimo, o que coloca a saúde como a área mais mal avaliada de toda a pesquisa.

Quando se observa o recorte por gênero, as mulheres demonstram uma percepção ainda mais negativa: 44% delas avaliam o sistema como "péssimo", ante 36% dos homens. Por faixa etária, o grupo entre 45 e 59 anos concentra a maior insatisfação, com 48% de avaliações "péssimo" — possivelmente por ser a faixa que mais demanda serviços de saúde com regularidade. Entre os mais jovens (16 a 24 anos), a rejeição também é alta, com 58% somando ruim e péssimo.

O recorte por renda aponta que a insatisfação é transversal a todas as classes, mas se acentua entre os de maior renda: 81% dos que ganham mais de 5 salários mínimos avaliam o sistema negativamente, sugerindo que, mesmo quem tem acesso a alternativas privadas, reconhece a falência do serviço público. Entre os evangélicos, o índice "péssimo" chega a 43%, o mais alto entre as religiões pesquisadas.

Pesquisa Avaliação
Imperatriz

Avaliação da saúde pública pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	2%	1%
Bom	6%	6%
Regular	24%	22%
Ruim	31%	27%
Péssimo	36%	44%
NS/NR	0%	1%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	2%	0%	1%	3%
Bom	8%	6%	4%	6%	8%
Regular	31%	21%	21%	16%	29%
Ruim	24%	34%	33%	29%	23%
Péssimo	34%	37%	41%	48%	35%
NS/NR	1%	0%	0%	0%	2%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	10%	4%	1%	1%
Bom	2%	6%	7%	6%
Regular	11%	25%	24%	21%
Ruim	33%	27%	30%	28%
Péssimo	41%	38%	39%	44%
NS/NR	2%	0%	0%	1%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	4%	1%	1%	0%	1%
Bom	6%	8%	4%	9%	5%
Regular	27%	21%	24%	9%	25%
Ruim	26%	29%	32%	35%	24%
Péssimo	37%	42%	37%	46%	44%
NS/NR	1%	0%	1%	0%	2%

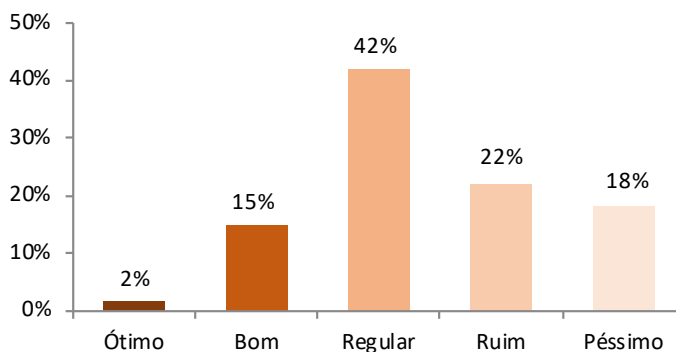
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	3%	0%	0%
Bom	8%	6%	0%	3%
Regular	24%	23%	18%	19%
Ruim	31%	24%	29%	34%
Péssimo	36%	43%	53%	44%
NS/NR	1%	1%	0%	0%

Pesquisa Avaliação
Imperatriz

8 - Avaliação do sistema de educação pública.

Ótimo	2%
Bom	15%
Regular	42%
Ruim	22%
Péssimo	18%
NS/ NR	1%



A educação pública apresenta um desempenho significativamente melhor do que a saúde na percepção dos imperatrizenses. A avaliação "regular" predomina com 42%, enquanto as notas negativas (ruim e péssimo) somam 40%. O percentual de avaliações positivas (bom e ótimo) alcança 17%.

Entre os grupos etários, os adultos de 25 a 34 anos são os mais críticos, com 44% de avaliações negativas somadas. Já os idosos acima de 60 anos apresentam a visão mais positiva do serviço, com 22% de aprovações entre bom e ótimo. Por gênero, as mulheres tendem a ser ligeiramente mais severas, com 20% marcando "péssimo" contra 16% dos homens.

Quanto maior o grau de instrução, mais crítica tende a ser a avaliação: entre os que possuem nível superior, 44% avaliam negativamente, enquanto entre os sem instrução esse índice cai para 25%. Por renda, as avaliações se mantêm relativamente homogêneas entre as faixas.

Pesquisa Avaliação
Imperatriz

Avaliação da educação pública pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	3%	1%
Bom	13%	16%
Regular	45%	39%
Ruim	22%	22%
Péssimo	16%	20%
NS/NR	1%	1%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	1%	1%	2%	2%
Bom	14%	12%	14%	15%	20%
Regular	44%	43%	38%	42%	43%
Ruim	18%	28%	26%	21%	17%
Péssimo	19%	16%	21%	19%	14%
NS/NR	1%	0%	0%	1%	4%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamental	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	6%	6%	0%	1%
Bom	21%	17%	15%	11%
Regular	40%	37%	44%	41%
Ruim	12%	20%	23%	23%
Péssimo	13%	20%	17%	21%
NS/NR	8%	1%	1%	2%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	0%	2%	0%	2%
Bom	16%	16%	11%	18%	17%
Regular	40%	46%	46%	43%	30%
Ruim	21%	22%	23%	20%	23%
Péssimo	18%	16%	17%	19%	26%
NS/NR	2%	1%	1%	0%	3%

Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	3%	0%	2%
Bom	16%	16%	6%	12%
Regular	43%	41%	48%	38%
Ruim	23%	20%	21%	26%
Péssimo	17%	18%	25%	19%
NS/NR	1%	1%	0%	2%

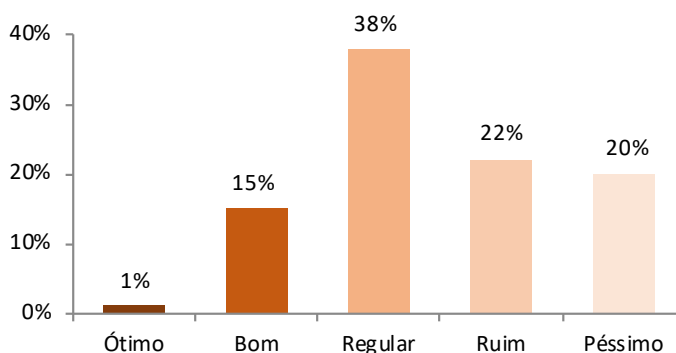


conectar
pesquisas e inteligência

Pesquisa Avaliação
Imperatriz

9 - Avaliação do sistema de saneamento básico.

Ótimo	1%
Bom	15%
Regular	38%
Ruim	22%
Péssimo	20%
NS/ NR	4%



O saneamento básico em Imperatriz apresenta um diagnóstico de acentuada insatisfação popular, com a desaprovação consolidada atingindo 42% das avaliações ("ruim" e "péssimo"), contra apenas 16% de aprovação explícita ("ótimo" e "bom"). A zona de neutralidade abriga 38% dos entrevistados, sinalizando, sob a ótica da gestão pública, uma infraestrutura que opera no limite da precariedade e demanda investimentos urgentes.

A percepção negativa é praticamente unânime nos diferentes recortes sociais, evidenciando que a modernização das redes de água e esgoto configura-se como uma exigência coletiva e prioritária para o município.

O descontentamento se distribui de forma transversal entre os perfis demográficos e socioeconômicos, com variações pontuais relevantes. Homens e mulheres apresentam comportamento semelhante, com leve predominância feminina na avaliação "péssimo" (21% ante 19%). No recorte etário, a insatisfação atinge seu ápice entre os adultos de 25 a 44 anos, com até 46% de avaliações negativas combinadas, enquanto os idosos acima de 60 anos registram a maior taxa de aprovação (23% "bom").

Um achado estruturalmente significativo emerge nos recortes de renda e escolaridade: a rejeição é severa em todas as faixas, alcançando 49% entre os indivíduos com renda superior a 5 salários mínimos, e o público com ensino superior lidera a insatisfação extrema com 22% de conceito "péssimo", demonstrando que cidadãos com maior poder aquisitivo e nível de instrução são os mais críticos em relação à qualidade dos serviços urbanos.



conectar
pesquisas e inteligência

Pesquisa Avaliação
Imperatriz

Avaliação do saneamento básico pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	1%	1%
Bom	15%	15%
Regular	40%	36%
Ruim	22%	22%
Péssimo	19%	21%
NS/NR	3%	4%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	2%	2%	1%	0%
Bom	15%	13%	12%	15%	23%
Regular	46%	38%	39%	36%	30%
Ruim	16%	27%	25%	21%	20%
Péssimo	17%	18%	21%	25%	16%
NS/NR	5%	2%	1%	2%	11%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	5%	2%	1%	1%
Bom	23%	14%	15%	14%
Regular	26%	34%	40%	39%
Ruim	17%	19%	24%	19%
Péssimo	14%	25%	18%	22%
NS/NR	15%	6%	2%	4%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	2%	1%	0%	1%
Bom	19%	11%	10%	20%	19%
Regular	37%	43%	42%	29%	31%
Ruim	20%	21%	25%	26%	20%
Péssimo	20%	17%	19%	23%	24%
NS/NR	3%	6%	4%	2%	6%

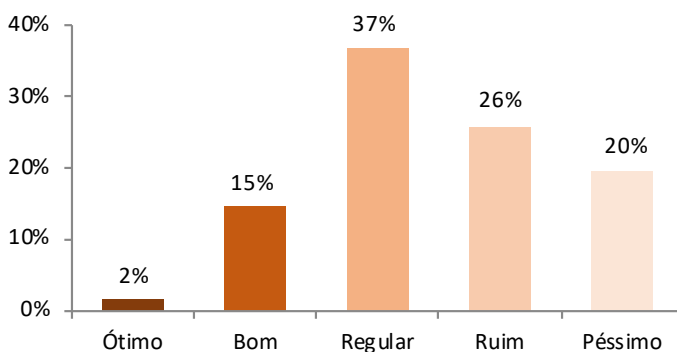
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	2%	1%	1%
Bom	15%	17%	4%	12%
Regular	37%	37%	49%	40%
Ruim	23%	17%	20%	29%
Péssimo	20%	21%	26%	14%
NS/NR	3%	5%	1%	4%

Pesquisa Avaliação
Imperatriz

10 - Avaliação da segurança pública.

Ótimo	2%
Bom	15%
Regular	37%
Ruim	26%
Péssimo	20%
NS/ NR	2%



A segurança pública é avaliada negativamente por 46% dos entrevistados (ruim + péssimo), enquanto 37% a classificam como regular e apenas 17% como positiva. O tema figura como o segundo maior ponto negativo citado pelos moradores (22%), atrás apenas da saúde.

Por gênero, as mulheres se mostram mais inseguras: 22% delas avaliam o serviço como "péssimo", ante 17% dos homens. O grupo etário de 25 a 34 anos é o mais crítico, com 55% de avaliações negativas somadas. Os idosos acima de 60 anos são os mais tolerantes, com 22% de avaliações positivas entre bom e ótimo.

Entre os de maior renda (mais de 5 salários mínimos), 52% avaliam negativamente. Por religião, o grupo "outras" apresenta o maior índice de "péssimo" (33%), enquanto entre os sem religião ou ateus, a soma de ruim e péssimo chega a 53%, o mais alto de todos os segmentos analisados nessa categoria.

Pesquisa Avaliação
Imperatriz

Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	3%	1%
Bom	16%	13%
Regular	39%	35%
Ruim	24%	27%
Péssimo	17%	22%
NS/NR	1%	2%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	3%	2%	1%	1%
Bom	15%	11%	13%	15%	21%
Regular	41%	31%	40%	37%	35%
Ruim	21%	33%	27%	25%	22%
Péssimo	19%	22%	19%	22%	14%
NS/NR	2%	1%	0%	1%	7%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen- tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	6%	2%	0%	3%
Bom	19%	15%	14%	14%
Regular	28%	37%	38%	35%
Ruim	20%	22%	28%	24%
Péssimo	18%	21%	18%	21%
NS/NR	8%	2%	1%	2%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	1%	2%	2%	1%
Bom	17%	17%	10%	15%	13%
Regular	37%	37%	39%	30%	37%
Ruim	24%	25%	28%	33%	21%
Péssimo	19%	18%	20%	19%	24%
NS/NR	1%	2%	1%	1%	5%

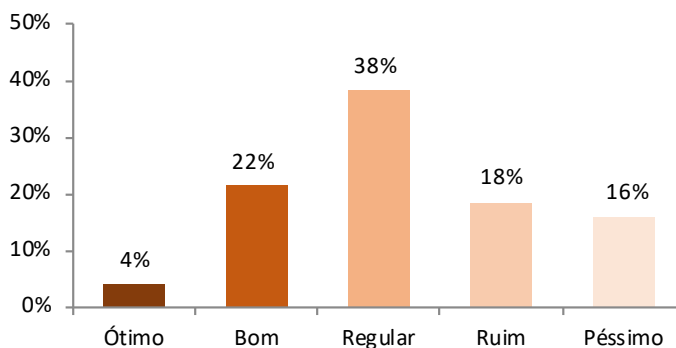
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	3%	0%	1%
Bom	16%	16%	6%	11%
Regular	36%	39%	35%	33%
Ruim	27%	21%	25%	33%
Péssimo	19%	19%	33%	20%
NS/NR	2%	2%	0%	2%

Pesquisa Avaliação
Imperatriz

11 - Avaliação da infraestrutura urbana.

Ótimo	4%
Bom	22%
Regular	38%
Ruim	18%
Péssimo	16%
NS/NR	2%



A infraestrutura urbana é a área com melhor desempenho relativo entre todas as avaliadas, com 26% de aprovações (bom + ótimo) e 34% de rejeições (ruim + péssimo). O conceito "regular" predomina com 38%.

Por faixa etária, os idosos (60 anos ou mais) são os mais satisfeitos, com 33% de avaliações positivas, enquanto os adultos de 25 a 34 anos são os mais críticos, com 43% de avaliações negativas. Por escolaridade, chama atenção que os sem instrução apresentam o maior índice de aprovação (44% entre bom e ótimo), enquanto os de nível médio e superior convergem para avaliações mais negativas.

Entre os evangélicos, a infraestrutura recebe a avaliação mais positiva em comparação às demais religiões: 33% de bom ou ótimo. Por renda, os estratos mais baixos (até 1 SM e de 1 a 2 SM) tendem a avaliar melhor do que as faixas intermediárias.

**Pesquisa Avaliação
Imperatriz**

Avaliação do Infraestrutura urbana pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	6%	3%
Bom	19%	23%
Regular	40%	37%
Ruim	19%	18%
Péssimo	15%	17%
NS/NR	1%	2%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	5%	4%	6%	3%	3%
Bom	26%	18%	16%	20%	30%
Regular	37%	36%	40%	42%	34%
Ruim	14%	23%	20%	17%	18%
Péssimo	16%	20%	18%	16%	8%
NS/NR	2%	0%	0%	0%	8%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamen tal	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	6%	6%	3%	5%
Bom	38%	18%	22%	20%
Regular	10%	39%	40%	39%
Ruim	25%	13%	21%	17%
Péssimo	9%	23%	13%	18%
NS/NR	12%	2%	1%	1%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	5%	5%	3%	3%	5%
Bom	25%	26%	14%	23%	22%
Regular	37%	39%	40%	36%	37%
Ruim	16%	16%	22%	22%	19%
Péssimo	15%	13%	20%	17%	14%
NS/NR	2%	1%	2%	1%	4%

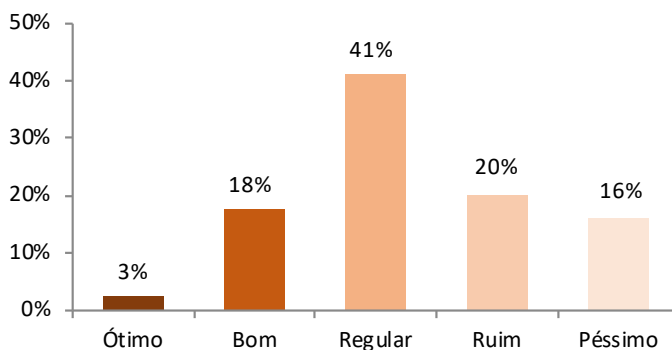
Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	3%	7%	3%	3%
Bom	20%	26%	22%	16%
Regular	40%	35%	41%	39%
Ruim	20%	13%	17%	27%
Péssimo	16%	16%	18%	14%
NS/NR	1%	3%	0%	1%

Pesquisa Avaliação
Imperatriz

12 - Avaliação do departamento de Assistência Social.

Ótimo	3%
Bom	18%
Regular	41%
Ruim	20%
Péssimo	16%
NS/ NR	2%



A assistência social apresenta um perfil de avaliação intermediário: 41% de "regular", 36% de negativo (ruim + péssimo) e 21% de positivo (bom + ótimo). Vale lembrar que 74% da amostra vive com até 1 salário mínimo.

A avaliação é relativamente homogênea entre homens e mulheres, e também entre as diferentes faixas etárias. Uma exceção notável está nos idosos, onde o índice de não-sabe/não-respondeu chega a 10%.

Entre os sem instrução, destaca-se um altíssimo índice de não-resposta (23%), o que pode indicar desconhecimento sobre os serviços disponíveis. Por religião, o grupo "outras" apresenta 23% de "péssimo" e nenhum "ótimo", enquanto os evangélicos registram a maior aprovação relativa, com 5% de "ótimo".

Pesquisa Avaliação
Imperatriz

Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.

Resultado por gênero

	SEXO	
	Masculino	Feminino
	%	%
Total	100%	100%
Ótimo	3%	2%
Bom	19%	16%
Regular	42%	41%
Ruim	19%	21%
Péssimo	16%	16%
NS/NR	1%	3%

Resultado por idade

	IDADE				
	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	45 a 59 anos	60 anos ou mais
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	2%	2%	4%	2%	2%
Bom	16%	18%	20%	17%	18%
Regular	43%	43%	42%	41%	37%
Ruim	20%	20%	20%	21%	19%
Péssimo	17%	17%	14%	18%	14%
NS/NR	2%	0%	0%	1%	10%

Resultado por escolaridade

	GRAU DE INSTRUÇÃO			
	Sem instrução	Até Fundamental	Médio	Superior
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	6%	6%	2%	1%
Bom	11%	16%	19%	17%
Regular	27%	37%	43%	42%
Ruim	27%	17%	21%	20%
Péssimo	6%	23%	14%	17%
NS/NR	23%	1%	1%	2%

Resultado por renda

	RENDA MENSAL (EM SALÁRIOS MÍNIMOS)				
	Até 1 SM	Mais de 1 a 2 SM	Mais de 2 a 5 SM	Mais de 5 SM	NS/NR
	%	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%	100%
Ótimo	5%	3%	1%	0%	2%
Bom	16%	23%	15%	19%	16%
Regular	40%	42%	44%	43%	38%
Ruim	21%	16%	20%	24%	22%
Péssimo	16%	15%	17%	13%	18%
NS/NR	2%	1%	3%	1%	5%

Resultado por religião

	RELIGIÃO			
	Católica	Evangélica	Outras	Não tem/ Ateu/ NR
	%	%	%	%
Total	100%	100%	100%	100%
Ótimo	1%	5%	0%	3%
Bom	18%	18%	16%	16%
Regular	43%	40%	48%	36%
Ruim	20%	19%	13%	26%
Péssimo	16%	16%	23%	15%
NS/NR	2%	3%	0%	3%



conectar
pesquisas e inteligência

CONCLUSÃO

CONCLUSÃO

A pesquisa quantitativa de opinião pública em Imperatriz mostra um quadro bastante negativo em relação à satisfação com os serviços públicos e essenciais, centralizada de forma clara pela situação da saúde pública na cidade e pelas fragilidades na segurança pública.

Apontada por um terço dos moradores na lista estimulada como a principal deficiência municipal, a saúde enfrenta uma reprovação maciça de quase sete em cada dez entrevistados, um indicador inequívoco de que a rede de atenção primária e a média complexidade estão severamente estranguladas.

Paralelamente, a segurança pública surge como o segundo maior gargalo na lista de problemas (22%), colhendo quase 1 em cada 2 entrevistados com desaprovação.

Em outra perspectiva, o desgaste localiza-se no bloco formado pela educação pública e pelo saneamento básico, setores capturados pelo que podemos chamar de "armadilha da regularidade".

A educação, embora figure com apenas 7% na lista estimulada de problemas, registra 42% de avaliação 'regular' e 40% de reprovação total; comportamento estatístico espelhado de perto pelo saneamento básico, que detém 38% de regularidade e 42% de rejeição direta.

O predomínio do conceito regular evidencia, ao que tudo indica, serviços que mantêm uma operação mínima e funcional, mas que carecem de entrega qualitativa e geram frustração, especialmente em estratos economicamente ativos como os adultos em idade produtiva.

Ao que tudo indica, a reversão nesses setores exige do poder público um plano robusto de valorização pedagógica e requalificação das escolas. No saneamento também é preciso mostrar serviço e fiscalizar a metas das empresas responsáveis, mostrando atenção ao tema.



Por outro lado, a infraestrutura urbana (26% de aprovação e 38% regular) e a assistência social (21% de aprovação e 41% regular) despontam como reais janelas de oportunidade política e operacional para o poder público, concentrando os melhores desempenhos relativos da cidade.

O fato de a infraestrutura colher a maior aprovação direta (26%), mesmo com a pavimentação somando 12% de queixas na lista estimulada, indica que a população reconhece os esforços e as obras de pavimentação em andamento, mas demanda maior escala e perenidade nas intervenções.

Na assistência social, a sólida base de regularidade (41%) demonstra uma estrutura capilarizada, mas que necessita de maior resolutividade.

O caminho prático para capitalizar essas áreas e contrabalançar o desgaste das demais consiste em acelerar o ritmo de recapeamento asfáltico em corredores de transporte de bairros periféricos e descentralizar os serviços de proteção social, consolidando uma narrativa de cuidado que responda de forma tangível às expectativas da comunidade.

O enfrentamento corajoso ao colapso da saúde deve ser o carro-chefe da reestruturação, atuando como o principal termômetro de recuperação da autoridade política local.

Ao associar o reordenamento emergencial das demandas críticas a entregas sistemáticas e focadas nas áreas de infraestrutura e educação, o poder público criará um círculo virtuoso de resolutividade.

Somente por meio desse alinhamento estratégico entre eficácia operacional e sensibilidade social será possível converter o severo desgaste diagnosticado nesta pesquisa em uma agenda de virada institucional e política para Imperatriz.